

15 /set
~2019~
edição #771

Amai-vos

Informativo Semanal

AGENDA SEMANAL

Cultos:
Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
@AmaivosCaboFrio

Instagram:
@ComunidadeAmaivos

Facebook:
/ComunidadeAmaivos

BÍBLIA DIÁRIA

2ª feira – Apocalipse 01, 02, 03
3ª feira – Apocalipse 04, 05, 06
4ª feira – Apocalipse 07, 08, 09
5ª feira – Apocalipse 10, 11, 12
6ª feira – Apocalipse 13, 14, 15
Sábado – Apocalipse 16, 17, 18
Domingo – Apocalipse 19, 20, 21, 22

Período atual:
Quinquagésima quarta semana

Confiança em Deus e o amor por sua presença

O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O SENHOR é a força da minha vida; de quem me recearei? Quando os malvados, meus adversários e meus inimigos, investiram contra mim, para comerem as minhas carnes, tropeçaram e caíram. Ainda que um exército me cercasse, o meu coração não temeria; ainda que a guerra se levantasse contra mim, nele confiaria. Uma coisa pedi ao SENHOR, e a buscarei: que possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do SENHOR e aprender no seu templo. Porque no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no oculto do seu tabernáculo me esconderá; por-me-á sobre uma rocha. Também a minha cabeça se rá exaltada sobre os meus inimigos que estão ao redor de mim; pelo que oferecerei sacrifício de júbilo no seu tabernáculo; cantarei, sim, cantarei louvores ao SENHOR. Ouve SENHOR, a minha voz quando clamo; tem também piedade de mim e responde-me. Quando tu disseste: Buscai o meu rosto, o meu coração te disse a ti: O teu rosto, SENHOR, buscarei. Não escondas de mim a tua face e não rejeites ao teu servo com ira; tu foste a minha ajuda; não me deixes, nem me desampares, ó Deus da minha salvação. Porque, quando meu pai e minha mãe me desamparam, o SENHOR me recolherá. Sl.27:1-10

Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida

Este é um Salmo de Davi, onde ele nos revela situações sobre sua vida pessoal e íntima com o SENHOR, às quais deveríamos observar com atenção, pois é um modelo de intimidade a ser seguido.

O que Deus é para Davi? Resposta: O SENHOR é a minha luz e a minha salvação.

Por que Davi tinha intimidade com o SENHOR? Resposta: O SENHOR é a força da minha vida; de quem me recearei? Tem também piedade de mim e responde-me.

Quem confia em Deus e tem intimidade com o SENHOR, sempre terá inimigos. O que aconteceu quando os inimigos de Davi o perseguiram? Resposta: Tropeçaram e caíram.

Como Davi se portava diante dos perigos? Resposta: Ainda que um exército me cercasse, o meu coração não temeria; ainda que a guerra se levantasse contra mim, nele confiaria.

O que Davi buscava de Deus? Resposta: que possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do SENHOR e aprender no seu templo.

Onde Davi se escondia quando as coisas ficavam difíceis? Resposta: Me esconderá no seu pavilhão; no oculto do seu tabernáculo me esconderá; por-me-á sobre uma rocha.

Davi confiava nas promessas do SENHOR, mas o que ele esperava?

Resposta: Também a minha cabeça será exaltada sobre os meus inimigos que estão ao redor de mim.

A intimidade de Davi era baseada em quê? Resposta : oferecerei sacrifício de júbilo no seu tabernáculo; cantarei, sim, cantarei louvores ao SENHOR.

O SENHOR havia revelado a Davi como buscá-lo. O que Deus disse? Resposta: Quando tu disseste: Buscai o meu rosto, o meu coração te disse a ti: O teu rosto, SENHOR, buscarei.

De que Davi tinha medo? Resposta: Não escondas de mim a tua face e não rejeites ao teu servo com ira; tu foste a minha ajuda; não me deixes, nem me desampares, ó Deus da minha salvação.

Por que Davi não tinha medo de perder os pais? Resposta: Porque, quando meu pai e minha mãe me desampararem, o SENHOR me recolherá.

MISSÕES E O MUNDO

Apesar da crise política com a Arábia Saudita e os países aliados, a situação política, social e econômica do Catar parece estável. De certa forma, a crise parece ser mais um jogo de poder, sem a intenção de se tornar um conflito armado. Por outro lado, o bloqueio poderia prejudicar a economia do Catar a longo prazo, o que poderia causar uma recaída econômica para todos os trabalhadores imigrantes no país, incluindo os cristãos. Outro grande desafio para o país é manter seus padrões culturais e religiosos em meio à rápida

Aquele que é a Água da vida

modernização e desenvolvimento. Enquanto se prepara para a Copa do Mundo de 2022, o Catar e seu tratamento deplorável para com os trabalhadores migrantes têm cada vez mais captado a atenção do mundo. Sob a pressão do Ocidente, o Catar tem feito pequenas reformas nas condições de trabalho para migrantes, de acordo com organizações de direitos humanos. Apesar da pressão para melhorar os direitos humanos no Catar, não se preveem grandes melhorias no estrito país islâmico, conhecido por seu controle geral da sociedade. Como tal, não são esperadas mudanças importantes na liberdade religiosa para os cristãos em um futuro próximo.

Há uma longa história de presença cristã no Golfo Árabe-Persa, cobrindo um período muito provável do final do século 4 até meados do século 9. Várias teorias foram desenvolvidas sobre a cristianização parcial da área do Golfo. Por exemplo, as tribos árabes que estavam em contato direto com o centro cristão em Al-Hira, no Iraque, poderiam ter desempenhado um papel em levar a fé cristã ao Golfo. Além disso, a Igreja do Oriente (nestorianos) pode ter desenvolvido atividades missionárias nesta região, que contribuíram para a conversão das populações locais ao cristianismo. Outro fator poderia ter sido a perseguição dos nestorianos por Shapur II, que governou o Império Persa Sassanid de 309 a 379. Isso levou à migração de pessoas cristãs para fora do império, talvez para o Golfo. Em conclusão, existem muitas fontes históricas que mencionam a presença de bispos e mosteiros no Golfo e

atestam a existência de comunidades cristãs nessa região. No entanto, após alguns séculos da chegada do islamismo, o cristianismo havia desaparecido. Nos últimos 100 anos, os expatriados, entre eles cristãos, entraram no Catar, especialmente após a descoberta do petróleo. REDE ATUAL DE IGREJAS O culto público a outras religiões além do islamismo é restrito. A primeira igreja cristã do país foi construída em 2008. Quase todos os cristãos no país são expatriados, mas há um punhado de cristãos catarianos ex-muçulmanos, além de vários de outras nacionalidades. A maioria dos cristãos expatriados são católicos romanos. As denominações oficialmente reconhecidas que usam instalações da igreja, construídas oficialmente, são as igrejas católicas romanas, ortodoxas gregas, ortodoxas sírias, coptas ortodoxas, anglicanas, ortodoxas indianas, Igreja Menonita e Igreja Protestante das Filipinas.



REFLEXÃO

O pai de uma jovem da igreja estava muito doente, por isso, a moça pediu para que seu pastor fosse visitá-lo no hospital. Quando entrou no quarto do enfermo, o pastor se deparou com o idoso deitado na cama, com a cabeça apoiada em dois travesseiros. Ao seu lado direito, havia uma cadeira vazia. Ao ver aquela cadeira vazia ao lado da cama, o pastor pensou que o homem estava esperando a sua chegada. Então ele disse:

- Acredito que o senhor estava me esperando...
 - Na verdade, não. Eu nem sei quem é o senhor. Quem é você?
 - Meu nome é Gilmar e eu sou o pastor da sua filha. Foi ela quem pediu para que eu viesse aqui orar pelo senhor e quando me deparei com a cadeira vazia, pensei que soubesse que receberia a minha visita.
- Com a voz enfraquecida, o pai da jovem começou a falar:
- Ah, essa cadeira? Ela tem uma história...
 - Então me conte, meu amigo!

O senhor prosseguiu:

- Eu nunca soube orar em toda a minha vida. Na verdade, eu nunca quis aprender, pois sempre achei que Deus estava muito longe de mim, resolvendo coisas mais importantes. Até que um dia um amigo cristão me falou: "Orar é conversar com Jesus. Quando você quiser falar com Ele, sente-se em uma cadeira e coloque a outra na sua frente.

Pense que Jesus está sentado nessa cadeira e, então, comece a conversar".

Antes que o pastor pudesse falar algo, o senhor continuou:

- Eu gostei muito daquela ideia e, desde então, converso com Jesus durante duas ou três horas por dia. Eu sempre tomo cuidado para ninguém ver, principalmente a minha filha, porque é perigoso ela me internar em um hospício. - Brincou ele...

O pastor se simpatizou com aquele homem e eles ficaram conversando por horas. Por fim, oraram juntos e o pastor Gilmar voltou para casa. Três dias depois, a filha do homem doente comunicou a igreja que seu pai havia falecido naquela tarde. O pastor, então, lhe perguntou:

- Ele morreu em paz?
- A jovem, com os olhos cheios de lágrimas, respondeu:
- Creio que sim, pastor. Creio que ele morreu em paz. Pouco antes de partir, ele me deu um beijo e disse que me amava. Tive que sair do quarto por alguns minutos e, quando voltei, ele já havia falecido. Só uma coisa me deixou intrigada, pastor...
 - O que foi, minha filha?
 - O senhor se lembra daquela cadeira que ele insistia em deixar ao lado de sua cama? Então... Ele arrastou para bem perto da cama e morreu com a cabeça encostada nela.
- O pastor não conteve o sorriso e disse:
- Louve a Deus por isso, menina!
 - Porque, pastor?
 - Porque ele morreu no colo de Jesus!